

Estatísticas Monetárias e de Crédito

Nota para a Imprensa

27.1.2025



**BANCO CENTRAL
DO BRASIL**

Errata: em 28 de janeiro de 2025, a informação referente às concessões dessazonalizadas foi corrigida no texto e nas tabelas 2, 3, 4 e 5.

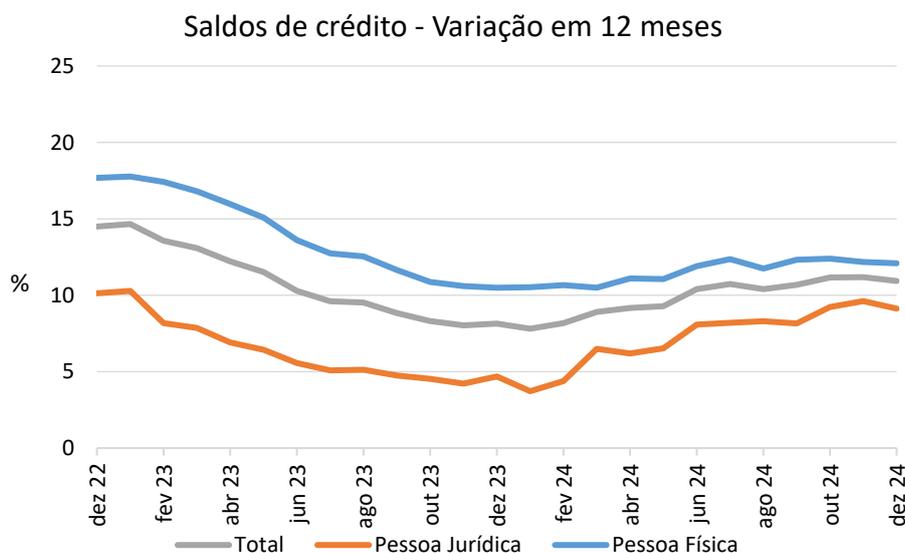
1. Crédito ampliado ao setor não financeiro

Em dezembro de 2024, o saldo do crédito ampliado ao setor não financeiro situou-se em R\$18,4 trilhões (156,1% do PIB), com expansão de 13,9% em relação a dezembro de 2023. Destacaram-se os aumentos dos saldos de empréstimos do SFN, 10,5%; de títulos públicos de dívida, 9,4%; e de empréstimos externos, 26,2%.

O crédito ampliado às empresas atingiu R\$6,6 trilhões (56,0% do PIB), com expansão de 18,7% no ano, influenciada pelo crescimento de 26,3% nos empréstimos externos e de 27,6% em títulos de dívida.

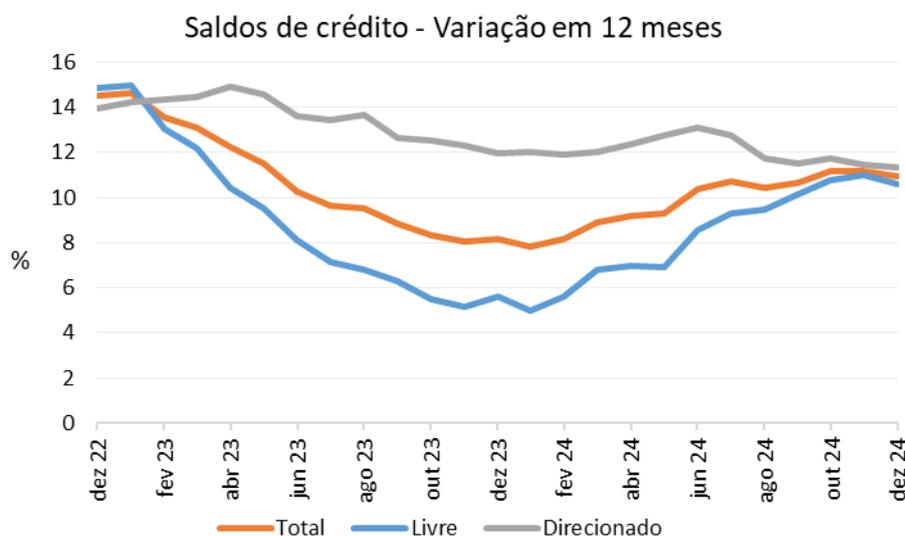
O crédito ampliado às famílias alcançou R\$4,2 trilhões (35,5% do PIB) em 2024, com expansão de 10,6%, refletindo a elevação de 12,1% na carteira de empréstimos do SFN.

2. Operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN)



O saldo das operações de crédito do SFN em 2024 totalizou R\$6,4 trilhões, com expansão de 10,9% no ano, com aceleração no ritmo de crescimento comparativamente a 2023, quando a expansão em doze meses alcançou 8,1%. A aceleração ocorreu tanto no crédito às empresas (9,1% ante 4,7% em 2023), quanto no crédito às famílias (12,1% ante 10,5% em 2023). No mês de dezembro, o saldo de crédito total cresceu 1,4%, com

incrementos de 2,3% no segmento de pessoas jurídicas e de 0,8% no de pessoas físicas.



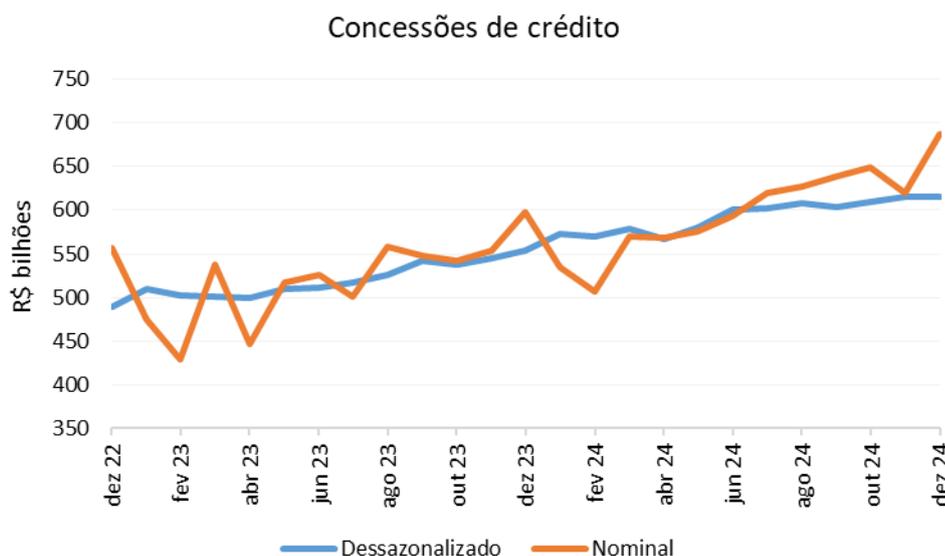
Em 2024, o saldo das operações de crédito com recursos livres alcançou R\$3,7 trilhões, aumento de 10,6% no ano, com avanço no ritmo de expansão em relação a 2023, quando cresceu 5,6%.

O saldo das operações de crédito direcionado atingiu R\$2,7 trilhões em dezembro de 2024, com incremento de 11,4% no ano, inferior aos 11,9% de expansão em 2023.

O crédito livre destinado às empresas somou R\$1,6 trilhão em 2024 e cresceu 8,4% no ano, ante crescimento de 2,1% em 2023. No período, destacaram-se os crescimentos nas modalidades adiantamentos de contratos de câmbio (ACC), capital de giro com prazo inferior a 365 dias e desconto de duplicatas e outros recebíveis. No mês de dezembro, o crédito livre às pessoas jurídicas cresceu 2,7%, com destaque para desconto de duplicatas e outros recebíveis (+13,5%, com forte influência sazonal), capital de giro com prazo inferior a 365 dias (+15,1%) e outros crédito livres (+4,3%).

O crédito livre às famílias alcançou R\$2,2 trilhões ao final de 2024, com expansão de 12,3% em 2024, ante variação de 8,4% em 2023. Destacaram-se os incrementos nas carteiras de cartão de crédito à vista, crédito pessoal não consignado, crédito pessoal consignado para beneficiários do INSS e financiamentos para aquisição de veículos. No mês de dezembro, aumento de 1,0%, com destaque para cartão de crédito à vista (+5,4%) e crédito consignado para beneficiários do INSS (+0,4%).

O saldo das operações de crédito com recursos direcionados destinadas às empresas totalizou R\$894,4 bilhões, com elevação de 10,4% no ano e aceleração ante a variação de 9,6% ao final de 2023. O crédito direcionado às famílias atingiu R\$1,8 trilhão, expansão de 11,8%, comparativamente ao crescimento de 13,1% no ano anterior. Em dezembro de 2024, o crédito direcionado para as empresas cresceu 1,6% e, para as famílias, 0,6%.



As novas contratações nominais de crédito acumuladas no ano aumentaram 15,4% em 2024, ante 4,7% no ano anterior. Por segmento, as concessões às empresas cresceram 17,5% (estáveis em 2023) e, as destinadas às pessoas físicas, 13,7% (+8,7% em 2023). Em dezembro, as novas contratações nominais somaram R\$686,6 bilhões. Nas séries com ajuste sazonal, as concessões

totais decresceram 0,2% no mês, com alta de 0,1% nas concessões às pessoas jurídicas e queda de 0,2% nas concessões às pessoas físicas. As concessões médias diárias em dezembro avançaram 0,2% em relação ao mês anterior, ressaltando-se a ocorrência de dois dias úteis a mais em dezembro.

A taxa média de juros das concessões totais situou-se em 28,7% a.a. ao final de 2024, incremento de 0,5 p.p. no ano, após redução de 1,5 p.p. em 2023. O *spread* bancário das taxas de juros situou-se em 17,8 p.p., diminuição de 1,7 p.p. em 2024, após avanço de 0,6 p.p. no ano anterior. No mês, a taxa média de juros e os *spreads* variaram 0,2 p.p. e -0,7 p.p., respectivamente.

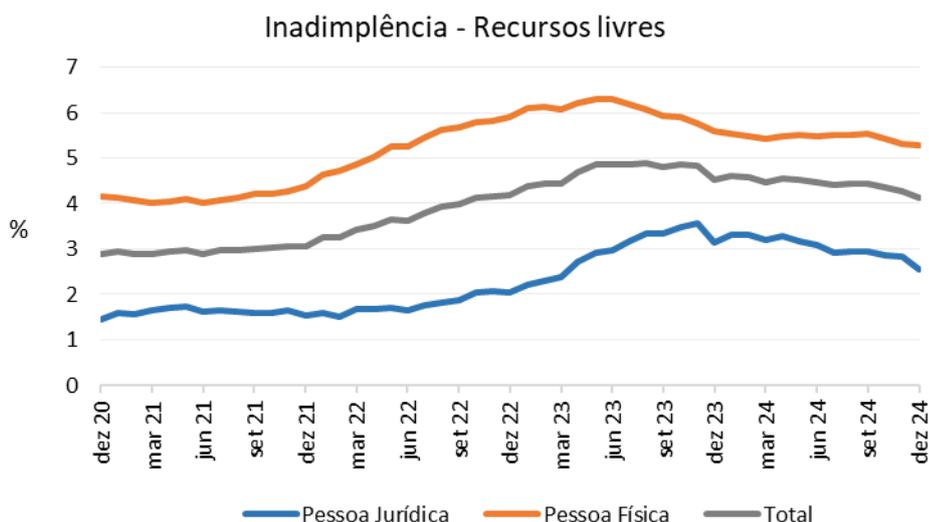
No crédito livre, a taxa média de juros alcançou 40,8% a.a. ao final de 2024, elevação de 0,2 p.p. no ano. No crédito livre às pessoas jurídicas, a taxa de juros situou-se em 22,1% a.a., alta de 1,0 p.p. no ano, destacando-se os incrementos em capital de giro com prazo superior a 365 dias, +4,1 p.p., e em antecipação de fatura de cartão de crédito, +1,9 p.p. No crédito livre às pessoas físicas, a taxa de juros atingiu 53,0% a.a., diminuição no ano de 0,9 p.p., com destaque para as reduções em crédito consignado para beneficiários do INSS, -1,7 p.p., cartão de crédito parcelado, -25,7 p.p., bem como para a maior participação da carteira de cartão de crédito à vista cujas operações não têm juros. Em dezembro, a taxa média recuou -0,2 p.p. nas operações para pessoas físicas e aumentou 0,4 p.p. nas operações para pessoas jurídicas, com predomínio do efeito taxa no segmento de pessoas jurídicas e do efeito saldo na carteira de pessoas físicas, conforme tabela a seguir.

Crédito com Recursos Livres

	Taxas médias de juros (% a.a.)		Variações mensais (p.p.)		
	nov/24	dez/24	Efeito Taxa	Efeito Saldo	Total
Pessoa Física	53,2	53,0	0,6	-0,8	-0,2
Pessoa Jurídica	21,7	22,1	0,5	-0,1	0,4
Total	40,9	40,8	0,6	-0,7	-0,1

O Indicador de Custo do Crédito (ICC), que mede o custo médio de todo o crédito do SFN, encerrou 2024 em 21,5% a.a., com redução de 0,2 p.p. no ano. No segmento de pessoas jurídicas, o ICC situou-se em 16,1% a.a., com decréscimo de 0,5 p.p. no ano. No segmento de pessoas físicas, o ICC atingiu 25,1% a.a., com elevação de 0,1 p.p. no período. No mês, variações de -0,2 p.p. no total e de -0,2 p.p. no crédito para pessoas físicas, com estabilidade no crédito a pessoas jurídicas.

A inadimplência do crédito total, considerados os atrasos acima de 90 dias, alcançou 3,0% da carteira ao final de 2024, recuando 0,2 p.p. em relação ao final de 2023. No segmento de pessoas jurídicas, inadimplência de 2,0%, após diminuição de 0,5 p.p.. No segmento de pessoas físicas, inadimplência de 3,5%, com recuo de 0,2 p.p. no ano. No mês, recuos de 0,1 p.p. no total e de 0,3 p.p. e 0,2 p.p. no crédito às empresas e às famílias, respectivamente.



No crédito com recursos livres, a inadimplência situou-se em 4,1%, com diminuição de 0,4 p.p. em 2024. No crédito livre às pessoas jurídicas, inadimplência de 2,5%, com decréscimo de 0,6 p.p. no ano. No crédito livre às pessoas físicas, inadimplência de 3,5%, com redução de 0,3 p.p. no ano. No mês, os indicadores recuaram 0,2 p.p. no crédito total com recursos livres e 0,3 p.p. no

crédito livre às empresas, mantendo-se estável no crédito livre às famílias.

O endividamento das famílias aumentou 0,1 p.p. em novembro (com igual variação em doze meses), alcançando 48,2%. O comprometimento de renda apresentou estabilidade no mês, situando-se em 26,3%, permanecendo em trajetória declinante desde agosto de 2024, com variação em doze meses de -0,2 p.p..

3. Agregados monetários

A base monetária atingiu R\$451,2 bilhões no mês de dezembro. Nos doze meses de 2024, a base monetária cresceu 6,7%, o volume de papel-moeda em circulação, 4,2%, e as reservas bancárias, 17,6%.

Entre os fluxos mensais dos fatores condicionantes da base monetária, foram expansionistas as operações com títulos públicos federais, R\$211,4 bilhões (colocações líquidas de R\$30,7 bilhões no mercado primário e compras líquidas de R\$242,1 bilhões no mercado secundário), as operações com derivativos, R\$19,9 bilhões, e os depósitos de instituições financeiras, R\$35,5 bilhões (destacando-se a liberação de depósitos voluntários a prazo, +R\$34,5 bilhões). Atuaram no sentido contracionista as operações do setor externo, R\$186,3 bilhões, e as operações do Tesouro Nacional, R\$55,7 bilhões.

Os meios de pagamento restritos (M1) totalizaram R\$708,6 bilhões, crescimento de 10,0% no ano, em decorrência da elevação dos depósitos à vista e do papel-moeda em poder do público em 15,1% e 3,8%, respectivamente. Considerando-se dados dessazonalizados, o M1 cresceu 9,7% no período.

O M2 avançou 11,6% no ano, com saldo total de R\$6,6 trilhões, refletindo o crescimento do M1 e do saldo dos títulos emitidos por instituições financeiras, que em 2024 avançou 13,4%, somando R\$4,8 trilhões. Os saldos dos depósitos a prazo e das letras financeiras cresceram, respectivamente, 14,1% e 19,2%, enquanto o saldo das letras de crédito avançou 8,4%. O saldo dos depósitos de poupança cresceu 4,9% (R\$1,0 trilhão). O M3 aumentou 12,4%, somando R\$12,2 trilhões, resultado do aumento do M2 e do saldo das quotas de fundos monetários que totalizou R\$5,3 trilhões (+13,2%). As operações compromissadas com títulos públicos federais avançaram 12,6%, enquanto as operações com títulos privados cresceram 19,1%. O M4 avançou 12,6% no ano, totalizando R\$13,4 trilhões.

4. Limitação do montante de juros e encargos financeiros em cartões de crédito

A [Lei nº 14.690](#), de 3 de outubro de 2023, determinou que, no crédito rotativo e no parcelamento do saldo devedor das faturas de cartões de crédito e de outros instrumentos de pagamento pós-pagos, o montante total cobrado a título de juros e encargos financeiros não poderá exceder o valor original da dívida.

Visando contribuir para o acompanhamento dos efeitos dessa legislação, o Banco Central passou a divulgar em página específica os percentuais acumulados dos montantes de juros e encargos nas operações de cartão rotativo e parcelado a partir da entrada em vigor da lei. Esses dados mostram a distribuição de frequência da proporção dos montantes de juros e encargos financeiros cobrados pelas instituições financeiras em relação ao valor original da dívida e estão disponíveis no endereço www.bcb.gov.br/estatisticas/juros-cartao-de-credito ou pelo caminho Estatísticas > Taxas de Juros > Juros acumulados no cartão de crédito.

Estatísticas Monetárias e de Crédito



		Percentil 25	Percentil 50	Percentil 75	Percentil 99
BANCO BMG S.A.	set/24	10,73	19,48	36,22	72,80
	out/24	9,74	19,48	36,20	81,05
	nov/24	10,73	21,44	36,20	81,93
	dez/24	10,73	21,45	36,22	81,95
BANCO BRADESCARD	set/24	3,52	8,87	17,91	59,94
	out/24	9,12	15,69	30,26	78,71
	nov/24	4,56	12,93	22,77	82,96
	dez/24	4,12	12,87	22,94	85,69
BANCO BRADESCO S.A.	set/24	7,16	15,93	27,74	72,68
	out/24	7,88	17,63	30,07	78,06
	nov/24	8,74	18,24	32,09	82,41
	dez/24	9,11	18,13	33,15	86,81
BANCO BV S.A.	set/24	4,41	11,63	24,97	76,56
	out/24	4,22	11,41	25,01	82,53
	nov/24	4,22	11,60	25,72	86,76
	dez/24	4,22	11,02	25,76	89,00
BANCO C6 S.A.	set/24	4,00	6,95	14,29	42,11
	out/24	3,94	6,98	14,94	41,83
	nov/24	3,72	6,68	15,12	42,11
	dez/24	4,08	7,15	15,50	44,44
BANCO CSF S.A.	set/24	6,28	14,70	26,33	82,32
	out/24	6,92	15,56	28,38	85,87
	nov/24	7,11	16,47	29,81	88,38
	dez/24	7,20	16,47	31,08	89,86
BANCO PAN	set/24	5,16	13,75	22,58	62,39
	out/24	5,00	13,65	21,94	64,22
	nov/24	5,18	14,80	22,67	65,73
	dez/24	5,40	14,99	22,26	68,84
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	set/24	5,84	14,92	22,88	63,97
	out/24	6,00	15,52	23,95	67,05
	nov/24	6,14	16,42	26,51	81,53
	dez/24	6,10	16,08	27,25	71,22
BCO DO BRASIL S.A.	set/24	1,47	5,39	15,62	41,59
	out/24	1,47	5,39	15,62	41,59
	nov/24	1,47	5,98	15,68	49,73
	dez/24	1,45	8,16	15,74	60,16
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	set/24	4,50	7,32	13,15	40,19
	out/24	4,57	7,46	13,16	42,60
	nov/24	4,49	7,11	13,15	44,48
	dez/24	5,07	8,08	14,06	46,76
ITAU UNIBANCO S.A.	set/24	4,94	13,45	27,07	99,04
	out/24	4,98	14,12	29,01	100,00
	nov/24	4,36	12,36	28,07	100,00
	dez/24	5,58	13,91	30,66	100,00
LUIZACRED S.A. SCFI	set/24	5,01	13,15	26,12	99,91
	out/24	4,89	14,11	27,89	100,00
	nov/24	4,76	13,30	28,62	100,00
	dez/24	6,01	14,66	31,06	100,00
NU FINANCEIRA S.A. CFI	set/24	4,58	12,41	25,88	86,13
	out/24	4,67	12,51	26,12	89,91
	nov/24	4,58	12,72	26,92	92,45
	dez/24	4,67	12,22	26,64	94,32
PORTOSEG S.A. CFI	set/24	5,76	13,59	26,50	85,27
	out/24	5,70	14,38	27,92	90,92
	nov/24	5,84	14,78	28,52	95,07
	dez/24	6,36	15,26	30,10	97,29
REALIZE CFI S.A.	set/24	4,74	8,87	17,99	78,22
	out/24	5,12	10,36	33,00	79,40
	nov/24	3,88	7,72	17,99	79,40
	dez/24	4,51	7,72	17,86	76,77